

**QUEREM JUSTIÇA**

*A pedido de Calheiros,  
Comissão de Valores  
Mobiliários abre  
processo sobre Braskem*



**CARA DE PAU**



*Publicidade gerou críticas e até  
comparações com “cafetinagem” da capital*

# Prefeito JHC banca o “cafetão” de mulheres divorciadas ao fazer propaganda de Maceió

**MANDA QUEM PODE!**

*Gerente do HGE estaria unindo forças contra secretário estadual*

*Desavença entre gestores e  
uso da Defensoria ganham  
destaque na Sesau*



**CONGRESSO**

*Análise seria contrapartida  
para destravar pauta do  
plenário da Câmara*

*Ruralistas buscam  
Lira por acordo  
para votar PEC das  
indenizações*

**SEGURANÇA**

*Novos policiais foram  
nomeados pelo governador  
Paulo Dantas*

*PC-AL empossa  
novos agentes e  
escrivães*

**DESENVOLVIMENTO**

*Comerciantes acreditam que  
vendas vão crescer nos  
próximos meses*

*Governo debate com  
Federação de Pesca  
sobre benefícios para  
a categoria*



## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Turismo sexual?

Ao navegar pelas infindáveis maravilhas que o Brasil oferece, é impossível não se encantar pela rica diversidade cultural e natural que as cidades abrigam. Maceió, capital do estado de Alagoas, com suas praias paradisíacas, história rica e povo caloroso, é um exemplo claro dessa riqueza. Mas, quando a dignidade e respeito são postos de lado em nome de um turismo predatório e explorador, é necessário nos perguntarmos até onde o vale-tudo pelo progresso econômico pode nos levar.

As recentes alegações de que o prefeito JHC estaria supostamente promovendo mulheres para alavancar o turismo do sexo em Maceió são, no mínimo, alarmantes. Se verdadeiras, estas acusações apontam não apenas para uma política de turismo

irresponsável e danosa, mas também para uma mentalidade que vê as mulheres como objetos a serem comercializados.

O turismo sexual é uma chaga que afeta diversas regiões do mundo, e suas consequências são profundamente negativas, não apenas

para as vítimas diretas dessa indústria, mas para a reputação e a moral de toda a comunidade envolvida. Países que adotaram políticas similares no passado enfrentaram repercussões sérias, desde o aumento de doenças sexualmente transmissíveis até a propagação do tráfico humano.

Ao objetificar as mulheres e utilizá-las como iscas para atrair visitantes, corre-se o risco de perpetuar estereótipos prejudiciais e de fortalecer uma cultura de desrespeito e exploração. Além disso, é uma abordagem limitada e de curto prazo para o desenvolvimento do turismo, que pode trazer prejuízos irreparáveis à imagem da cidade no longo prazo.

Maceió e o estado de Alagoas têm muito mais a oferecer. A rica tradição folclórica, a gastronomia única, os sítios históricos e a natureza exuberante são apenas alguns dos atrativos que poderiam ser promovidos de maneira responsável e ética.



## COLUNISTAS

DANIELLA RIZZI, CECÍLIA HERZOG E WILSON CABRAL DE SOUSA

## As cidades podem fazer muito mais para reduzir os alagamentos

A Prefeitura de São Paulo anunciou um amplo programa de investimentos para canalizar 57 córregos do município até o final de 2024. O motivo é nobre: reduzir os impactos das chuvas em áreas urbanizadas. Considerado o maior programa de canalização de córregos já realizado até hoje na capital, com aporte de R\$ 630 milhões, o plano promete uma série de benefícios para a população. Mas será que as obras em curso são, realmente, a melhor escolha para a cidade?

Nosso imaginário ainda é dominado pela necessidade de investimento em grandes obras de engenharia convencional para solucionar os problemas urbanos. Contudo, foram esses projetos que potencializaram as vulnerabilidades por tentarem controlar os processos e fluxos naturais, com impermeabilização do solo e canalização dos cursos d'água. Em contraponto a essa lógica, projetos de Soluções baseadas na Natureza (SbN) implantados em diversas cidades do mundo têm se mostrado mais eficazes na mitigação de inundações, como também economicamente mais vantajosos e com melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos moradores.

As experiências internacionais mostram que intervenções que respeitam os processos e fluxos naturais podem trazer uma ampla gama de benefícios para o cidadão, melho-

rando também o meio ambiente. São ações para proteger, conservar, regenerar, usar de forma sustentável e gerir ecossistemas terrestres, de água doce, costeiros e marinhos naturais ou modificados, abordando desafios sociais, econômicos e ambientais de forma eficaz e adaptativa, ao mesmo tempo em que proporcionam bem-estar humano, serviços ecossistêmicos, resiliência e aumento da biodiversidade.

Nesse contexto, em lugar de canalizar córregos, impondo-lhes margens rígidas, técnica que já se mostrou inócua em diversas situações, seria muito mais benéfica a mudança de paradigma, com a criação de áreas naturais (SbN) para amortecimento do escoamento superficial, com o aumento da capacidade de retenção, retenção e infiltração das águas pluviais. Os cursos d'água podem – e devem – ser requalificados e “renaturalizados” sempre que possível.

A plataforma digital colaborativa Network Nature, por exemplo, já reúne 560 casos de projetos inovadores de SbN para desafios de grandes municípios nos cinco continentes, sendo 19 deles no Brasil. Com uma base de dados que possui mais de 1.000 casos, o Urban Nature Atlas é outra fonte de informação com iniciativas inspiradoras de SbN, cuja definição é reconhecida pela Assembleia da ONU para o Ambiente. Há, ain-

da, o projeto Reconnect, da União Europeia, que apresenta casos de SbN consolidados e em desenvolvimento em todo o mundo.

Existem muitas evidências de que a adoção de SbN realmente traz benefícios múltiplos. Dentre os serviços ecossistêmicos oferecidos, além da proteção e do aumento da biodiversidade nas cidades, podem ser observadas a melhoria da capacidade de manejo de águas das chuvas no local, evitando e mitigando impactos mais severos, como inundações, cheias e alagamentos.

Além disso, as SbN contribuem para a saúde das pessoas e dos ecossistemas locais, melhoram a qualidade do ar, da água e do solo, além de amenizar a temperatura urbana, com a mitigação do “efeito ilha de calor”. Com a crise climática, sabemos que esses eventos se tornam cada vez mais intensos e frequentes, causando prejuízos materiais, humanos e em infraestruturas.

Oportunidades como esta atendem às necessidades imediatas da cidade, transformando áreas cinza e impermeáveis em locais cheios de vida, amenidades, com foco nas pessoas. São legados duradouros para as gerações futuras. Unamos esforços para criar uma São Paulo que floresça em harmonia com a natureza.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San  
Diagramação e Artes  
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## CARA DE PAU

Publicidade gerou críticas e até comparações com "cafetinagem" da capital

# Prefeito JHC banca o "cafetão" de mulheres divorciadas ao fazer propaganda de Maceió

Em uma estratégia questionável na segunda-feira, 25, a Prefeitura de Maceió, sob a administração do prefeito JHC, optou por empregar seu perfil oficial no Instagram como plataforma para uma provocação relacionada a recentes separações de celebridades.

Esta ação, aparentemente tomada sem a devida reflexão sobre suas implicações, revelou-se como um ponto de controvérsia.

A publicação em destaque apresentou uma montagem com as imagens de Ana

Castela, Luísa Sonza, Sandy e Bella Campos, artistas que vieram a público anunciar o término de seus relacionamentos amorosos. Com uma abordagem que poderia ser interpretada como desrespeitosa, a legenda do post afirmava: "Tá solteiro forçado? Vem ser feliz em Maceió." Mais do que isso, o órgão público se atreveu a rotular Maceió como a "capital do amor", sugerindo, de forma quase insensível, que aqueles que enfrentassem desafios emocionais deveriam buscar refúgio nas paisagens da cidade.



## PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

*JHC estaria demonstrando falta de respeito com sofrimento alheio*

## Revolta de internautas foi acentuada pelo contexto do Setembro Amarelo

Enquanto algumas vozes na internet viam a iniciativa como uma estratégia peculiar de marketing para incentivar o turismo, não se pode ignorar o coro de críticas que surgiu em resposta. Muitos argumentaram que a Prefeitura estava mostrando uma completa falta de tato ao se apropriar de momentos difíceis na vida de celebridades para fins promocionais.

Este sentimento de desconforto foi acentuado pelo contexto do Setembro Amarelo, um mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio. A associação, mesmo que indireta, entre a dor de um término e a promoção turística é algo que cer-

tamente merece escrutínio.

O que mais chamou a atenção de muitos, entretanto, foi a percebida insinuação de que Maceió, sob a gestão de JHC, estava abrindo suas portas de maneira inapropriada, quase como um convite velado para que mulheres viessem "curtir" na cidade. Este tom de convite foi percebido por muitos como uma aproximação à cafetinagem, transformando a reputação da cidade em um jogo de palavras e insinuações. Tal manobra comunicativa pode ser vista como um retrocesso em tempos onde respeito e sensibilidade são cada vez mais exigidos por uma sociedade em constante evolução.



## ABSURDO!

*Manifestantes se reuniram na porta da casa legislativa portando cartazes contra o projeto de lei*

# Sinteal luta contra projeto de Leonardo Dias para "privatização" da educação

Em uma demonstração de preocupação com o setor educacional, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (Sinteal) organizou uma grande manifestação que teve como palco a frente da Câmara Municipal de Maceió na manhã de terça-feira, 26 de setembro. A ação foi uma resposta direta à proposição de um Projeto de Lei apresentado pelo vereador Leonardo Dias, do Partido Liberal (PL), que estava agendado para discussão e possível votação em audiência na prestigiada Casa Legislativa da cidade.

Com uma forte presença marcada por bandeiras e cartazes expressivos, os manifestantes posicionaram-se estrategicamente na entrada principal da Câmara. Ali, aguardavam os representantes municipais com uma carta aberta, detalhada e articulada, expondo seus argumentos fundamentados e apelando fervorosamente por um maior apoio à educação pública. Eles também expressaram o desejo veemente de que o controverso projeto não recebesse a aprovação.



Em um sinal positivo para o movimento, parlamentares como a vereadora Teca Nelma, Fábio Rogério e Alan Balbino não só manifestaram sua solidariedade como também garantiram seu voto contrário ao projeto. Posteriormente, após debates e considerações, a mesa diretora da Câmara tomou a decisão ponderada de não submeter o projeto à votação imediata. Ao invés disso,

comprometeu-se a agendar uma audiência pública para garantir que vozes da comunidade pudessem ser ouvidas e consideradas sobre o tema.

O projeto em questão, oriundo do vereador identificado com posicionamentos de extrema-direita, sugere a instituição de vales educacionais (vouchers) destinados a estudantes da educação básica.

Estes vales seriam utilizados para custear vagas em instituições de ensino privadas, especialmente quando houvesse escassez de vagas na rede pública. Todo o financiamento viria do Poder Executivo. O Sinteal, contudo, vê tal proposta como uma forma velada de privatização da educação, transferindo recursos que seriam originalmente públicos para entidades e grupos ligados ao ensino privado.

A vice-presidenta do Sinteal, Consuelo Correia, fez uma declaração sobre o assunto: "Esse projeto foi experimentado em nações como Chile e Estados Unidos, e os resultados não foram positivos. Ficou evidente que a proposta apenas ampliava a segregação de grupos mais vulneráveis. É imperativo fortalecer e valorizar a escola pública, tornar acessíveis as creches já prontas e construir todas as necessárias para atender a demanda por vagas. Simplesmente privatizar recursos da educação não é a solução, mas sim um caminho para mais desafios e problemas".

## COVARDIA

*Secretária do município estaria coagindo eleitores; Ministério Público pode ser acionado*

## Eleições para conselheiros tutelares em Rio Largo são marcadas por ameaças

As eleições para conselheiros tutelares de Rio Largo têm gerado grande polêmica e preocupação no município. Rio Largo, juntamente com outra cidade de Alagoas, destaca-se por ter um sistema de votação único no Brasil, no qual os eleitores são delegados indicados por presidentes de associações, diretores de escolas estaduais e municipais, secretarias do governo municipal e outros órgãos ligados à prefeitura.

Entretanto, relatos preocupantes têm surgido desde a semana passada. Acusações apontam que a secretária de Educação, Geane Magalhães, e José Aroldo Ferro, têm enviado mensagens ameaçadoras aos diretores das



escolas e a órgãos ligados ao governo. Estas ações incluiriam também visitas em que listas fechadas são entregues, e delegados são coagidos.

Tais atitudes lançam dúvidas sobre a lisura do processo eleitoral na cidade, o que

motivou apelos por uma intervenção do Ministério Público para assegurar uma eleição democrática. É vital que os delegados, que têm a responsabilidade de escolher os 5 futuros conselheiros tutelares para os próximos 4 anos, possam exercer seu voto livre

de pressões externas.

Vale destacar que, ao contrário de outras localidades em Alagoas, onde o voto para conselheiro tutelar é aberto ao público, em Rio Largo, apenas os 352 delegados indicados têm esse direito. A influência de duas das maiores secretarias, a de Educação e a de Saúde, no processo de indicação desses delegados, torna ainda mais crítica a situação atual.

As acusações sobre as ações da secretária Geane, que supostamente estaria indo de instituição em instituição ameaçando diretores e delegados, são graves. O acesso a essa "lista fechada" mencionada ainda não foi divulgado, porém, é imperativo que o Ministério Público atue.

MANDA QUEM PODE!

*Gerente do HGE estaria unindo forças contra secretário estadual*

# Desavença entre gestores e uso da Defensoria ganham destaque na Sesau

Em meio à apresentação do Plano Emergencial da Rede de Assistência Oncológica pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), prevista para esta sexta-feira (29), circulam informações de desavenças e perseguição entre os gestores. Fernando Fortes Melro Filho, que é gerente do Hospital Geral do Estado (HGE), teria pedido a seu irmão, que é defensor público, para usar a defensoria e desgastar o secretário de Saúde, Gustavo Pontes, com quem possui desavenças.

O conflito teria se originado após Gustavo Pontes solicitar que Fernando Fortes Melro reduzisse as gastanças desnecessárias no HGE.

Contrariando as ordens do governador Paulo Dantas e as expectativas do secretário de Saúde Gustavo Pontes, Fortes demonstrou o interesse em ter mais liberdade para gastar como e quando quiser no hospital. Como resultado, os irmãos Melro teriam começado a fazer uso da Defensoria Pública para benefício próprio.



**Fernando Fortes Melro Filho, gerente do Hospital Geral do Estado**



**Gustavo Pontes, secretário de Saúde**

O Plano Emergencial da Rede de Assistência Oncológica surge como uma proposta para assegurar o atendimento ambulatorial e pré e pós-operatório, buscando zerar a fila de pacientes oncológicos que esperam por cirurgias no SUS.

A proposta, de curto e médio prazos, tem duas principais frentes: a redução de filas e a formalização do Fundo Estadual de Oncologia.

## IMPORTÂNCIA

A construção desse plano contou com a colaboração dos três entes federativos, como ressalta o superintendente de Ações Estratégicas em Saúde da Sesau, Ermi Ferrari. Desde o início de setembro, técnicos da Sesau mantiveram reuniões com representantes do MPF, MPE, DPU, além da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió e gestores da Rede Hospitalar de Alagoas.

Ermi Ferrari destaca a responsabilidade compartilhada entre municípios, estado e União

no tratamento do câncer. O secretário Gustavo Pontes, por sua vez, enalteceu a cooperação entre as instituições para a elaboração do plano, ressaltando a relevância da parceria com o MPF, MPE e DPU para garantir uma assistência eficaz e eficiente aos pacientes oncológicos da saúde pública em Alagoas.

Resta aguardar se as divergências internas afetarão de alguma forma a implementação desse plano tão necessário para a população alagoana.

## REDUÇÃO DE FILAS

*As tratativas do Plano Emergencial vêm ocorrendo durante todo o mês de setembro com a DPU*

# Sesau apresenta Plano de Assistência a Pacientes Oncológicos na sexta-feira (29)

A organização de um biobanco em uma universidade é uma tarefa complexa e crucial, pois envolve a coleta, o armazenamento e a gestão de amostras biológicas com o objetivo de apoiar pesquisas científicas e avanços na área da saúde, além da formação qualificada de profissionais. É nessa tarefa que estão envolvidos alguns pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Os professores Olavo Barbosa, Rodrigo Freitas, George Lemos e Célio Rodrigues integram a equipe que lidera a missão de estruturar e regulamentar o Biobanco da Ufal. Está sendo feito o levantamento do acervo de cadáveres, ossos, dentes, fetos e outras informações para fundamentar o projeto que será enviado

para o Comitê de Ética da Ufal e depois seguirá para a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O professor Olavo Barbosa ressalta o cenário quantitativo de biobancos no Brasil e no Nordeste, segundo planilha disponibilizada pelo CNS, atualizada em julho deste ano. “São 87 biobancos no Brasil, sendo que a grande maioria se concentra nas regiões Sudeste e Sul. No Nordeste, temos um no Ceará e outro em Pernambuco, e ambos sem número de cadastro nesta planilha, o que dá a entender que não estão oficialmente validados. Em Alagoas, estamos fazendo o primeiro esforço de organizar um biobanco, que talvez venha a ser o primeiro oficializado nesta região”, informou.

A ideia de organizar e oficializar junto ao Conselho Nacional de Saúde o Biobanco da Ufal surgiu quando o professor Olavo estava fazendo o mestrado na Unicamp e observou os procedimentos para esse tipo de

equipamento por lá. “Então eu trouxe essa ideia para cá, discutimos em reunião do setor de Anatomia e aprovamos. Após isso, levamos a proposta à direção do ICBS e depois para o Conselho da Unidade Acadêmica, com os documentos já organizados e a proposta de regimento elaborada”, relatou o docente.

Depois de avaliado no Conselho do ICBS, incorporando propostas de adequação feitas pela direção da época, com a professora Iracilda Moura à frente, o equipamento ficou definido como Biobanco de Anatomia do ICBS. “Já temos o regimento aprovado no Conselho da Unidade Acadêmica e estamos fazendo o levantamento do quantitativo de materiais humanos, que é um dos anexos para o projeto tramitar no sistema do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep)”, informou o pesquisador.

Outro momento histórico importante, destacado pelo professor Olavo Barbosa, foi



a realização, em setembro do ano passado, em Maceió, do 29º Congresso Brasileiro de Anatomia, 7º Congresso Norte-Nordeste e Centro-Oeste de Anatomia e o 5º Encontro Nacional de Ligas Estudantis de Morfologia. “Eu e o professor George Lemos fomos do comitê científico desses congressos e acompanhamos o debate que definiu regras para as pesquisas com material humano, estabelecendo a necessidade de aprovação do CEP para todos os trabalhos, porque isso não estava bem amarrado nas definições anteriores”, explicou o docente.

## QUEREM JUSTIÇA

*Empresa é suspeita de ter informado incorretamente o passivo ambiental*

# A pedido de Calheiros, Comissão de Valores Mobiliários abre processo sobre Braskem

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deu início a uma investigação formal contra a empresa petroquímica Braskem. As suspeitas se centram na possível divulgação incorreta sobre seu passivo ambiental. Tal atitude teria o potencial de inflar artificialmente o valor das ações da companhia, especialmente em um contexto de possível venda.

O imbróglio teve início quando o senador Renan Calheiros levantou preocupações sobre a conduta da empresa. Ele argumenta que, após o trágico afundamento do bairro do Pinheiro em Maceió - evento este atribuído às atividades da Braskem -, a empresa teria subestimado deliberadamente o valor de seus compromissos ambientais.

No último dia 25 de setembro, Calheiros realizou uma reunião com representantes da Braskem. Paralelamente a isso, o senador intensificou seus esforços políticos e protocolou um pedido para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar mais a fundo as ações da petroquímica. Este pedido já reúne assinaturas suficientes e encontra-se em análise pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.



Os problemas geológicos em Maceió, atribuídos às atividades de exploração da Braskem, resultaram em indenizações para as famílias afetadas. Mais de R\$ 2 bilhões já foram pagos, mas Calheiros, em conjunto com o governador de Alagoas, Paulo Dantas, argumenta que o verdadeiro montante da dívida é bem mais substancial. De acordo com eles, considerando ações judiciais em curso, esse valor pode alcançar até R\$ 13 bi-



lhões.

O estado de Alagoas, através do governo e da Defensoria Pública, tem processos pendentes contra a Braskem. Nas demonstrações financeiras da empresa referentes ao final de 2022, há uma provisão de R\$ 6,6 bilhões destinados a “cobrir obrigações provenientes do incidente geológico em Maceió”.

Vale ressaltar que não é a pri-

meira vez que Calheiros busca a intervenção da CVM. Em maio deste ano, o senador já havia submetido um pedido à Comissão, mas, visando fortalecer sua argumentação, reiterou-o em setembro, anexando o pedido de abertura da CPI. A medida visa garantir a transparência e integridade nas ações da Braskem, protegendo os interesses de acionistas e da população alagoana.

## CONGRESSO

*Análise seria contrapartida para destravar pauta do plenário da Câmara*

## Ruralistas buscam Lira por acordo para votar PEC das indenizações

Responsáveis por zerar a pauta do plenário da Câmara nesta terça-feira (26), os ruralistas buscarão o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), por um acordo para tentar viabilizar uma rápida tramitação para a proposta de emenda constitucional (PEC) que visa encarecer a indenização a ruralistas.

Essa seria a contrapartida para o grupo deixar de obstruir a pauta do plenário da Casa. Ainda está nos planos do grupo sugerir o andamento de um projeto que vise enquadrar a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre temas do Legislativo.

Os integrantes da bancada ruralista se mobilizaram desde a semana passada para obstruir as votações no plenário como reação à votação do STF sobre o marco temporal. A iniciativa surtiu efeito



e a ordem do dia do plenário da Casa nem foi aberta nesta terça-feira.

Segundo apurou o Valor, o presidente da bancada ruralista, Pedro Lupion (PP-PR), e outros integrantes da frente parlamentar pretendem pressionar Lira a votar a PEC das indenizações o quanto antes. Isso seria considerado por eles uma “resposta à altura” à decisão do STF de considerar inconstitucional a tese de um marco temporal para demarcação de terras indígenas no Brasil.

O julgamento que rejeitou a tese ocorreu na semana passada, mas os ministros ainda precisam definir os critérios para indenização a proprietários de terras.



## SEGURANÇA

*Novos policiais foram nomeados pelo governador Paulo Dantas*

# PC-AL empossa novos agentes e escrivães

O secretário de Segurança Pública de Alagoas, Flávio Saraiva, e o delegado-geral da Polícia Civil, Gustavo Xavier, conduziram a cerimônia de posse de 300 novos policiais civis, que recentemente concluíram sua formação na Escola Superior da Polícia Civil. O evento ocorreu na sede da Delegacia Geral, localizada no bairro de Jacarecica, em Maceió, nesta terça-feira (26).

Esses novos agentes e escrivães foram nomeados por decreto do governador Paulo Dantas, conforme publicação oficial no Diário Oficial do Estado. O processo de formação que os capacitou para essa importante função demandou rigorosos 70 dias de aulas e treinamentos, abrangendo aspectos teóricos e práticos da atuação policial.

A solenidade de posse foi iniciada pelo delegado-geral da Polícia Civil, Gustavo Xavier, que expressou seus agradecimentos às ilustres presenças do secretário de Estado da Segurança Pública, Flávio Saraiva, e do delegado-geral Adjunto, Eduardo Mero. Em seu discurso, o delegado-geral enfatizou a importância de os novos profissionais levarem adiante os princípios de padronização visual, procedimentos rigorosos e a cultura de excelência da Polícia Civil.

O Secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, também compartilhou sua satisfação por estar presente no evento. Durante seu discurso, ele destacou a relevância desse momento e parabenizou calorosamente os novos policiais civis, desejando-lhes sucesso em suas promissoras carreiras.



“É uma grande honra estar aqui presente neste momento como secretário de Segurança. Eu sou delegado aposentado, já tem um tempinho, mas o meu sentimento de pertencimento a essa instituição se renova nesses momentos que estamos vivenciando. Muito obrigado a todos, e que os senhores e senhoras sejam felizes na nova carreira que abraçaram”, afirmou Flávio Saraiva.

## DESENVOLVIMENTO

*Comerciantes acreditam que vendas vão crescer nos próximos meses*

## Governo debate com Federação de Pesca sobre benefícios para a categoria

O objetivo do encontro foi a preparação para o início do ciclo de defeso

O vice-governador Ronaldo Lessa representou o governador Paulo Dantas durante uma reunião promovida pela Gerência Executiva do INSS em Alagoas, juntamente com a superintendência do Ministério da Pesca e Aquicultura. A reunião também contou com a presença da Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (Fepeal), representada por sua presidente Maria José da Silva Santos, bem como com representantes das colônias de pescadores do estado. O principal objetivo do encontro foi discutir a preparação para o início do ciclo de defeso em 2023-2024 e alinhar procedimentos para a recepção do seguro social destinado aos pescadores do Estado de Alagoas.

O encontro com os representantes da comunidade pesqueira ocorreu nesta terça-feira no auditório do instituto previdenciário em Maceió. Durante a reunião, foram prestados esclarecimentos sobre os procedimentos necessários para a solicitação e recebimento do Seguro Defeso, incluindo a documentação exigida para comprovar a atividade de pescador, bem como orientações sobre o preenchimento correto dos formulários de recadastramento em todo o Brasil. Atualmente, a categoria de pescadores em Alagoas conta com aproximadamente 35 mil membros.

Por solicitação da Fepeal, o vice-governador se comprometeu a encaminhar ao governador Paulo Dantas a solicitação de efetivação do Programa Pescador Legal, promulgado pela Assembleia Legislativa. Esse programa visa garantir auxílio emergencial aos pescadores durante o período



chuvoso. Além disso, foi apresentado um pedido para viabilizar o comodato da sede da Federação, localizada no bairro do Vergel. Ronaldo Lessa enfatizou a importância do programa, observando que ele busca atender às necessidades dos pescadores durante as épocas de chuva, quando a produção pesqueira é reduzida, e as famílias enfrentam dificuldades. O vice-governador lembrou de sua passagem como prefeito de Maceió e da estreita relação que manteve com a Federação dos Pescadores, destacando que durante sua gestão foi construída a sede da entidade, situada às margens da lagoa Mundaú. Ele enfatizou o papel ativo das colônias de pescadores dentro do contexto social do estado de Alagoas.

O gerente do INSS, Marcos Figueiredo, explicou que essa reunião anual ocorre antes do início dos períodos do Seguro Defeso para tratar das questões relacionadas à documentação com a Federação dos Pescadores e os presidentes das colônias, que desempenham um papel fundamental na recepção dos documentos.

Ele esclareceu que o INSS administra o Seguro Defeso, que é essencialmente o seguro desemprego para pescadores artesanais. “Recebemos a documentação, e se estiver correta, concedemos e pagamos o benefício com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. O valor é equivalente a um salário mínimo e varia de acordo com o tipo de defeso”, afirmou. O superintendente do Ministério da Pesca e Aquicultura, Cauê Castro, destacou dois pontos fundamentais discutidos durante a reunião: “Em primeiro lugar, estamos em processo de cadastramento junto ao INSS para garantir que os pescadores e marisqueiras tenham acesso ao Seguro Defeso. Além disso, é essencial ressaltar que esses trabalhadores têm direito a uma aposentadoria especial. O INSS tem sido um parceiro desde o início desse processo, permitindo que os pescadores e marisqueiras não precisem de apoio adicional, como contratação de advogados. Nós os cadastramos, documentamos todas as atividades e, assim, eles podem obter o Seguro Defeso e garantir sua aposentadoria no futuro.”

## DINHEIRO

Plataforma de renegociação será aberta à população no início de outubro

# Alagoas tem 39,43% da população inadimplente, informa Serasa

O Desenrola, programa de renegociação de dívidas de consumidores, iniciou a segunda etapa nessa segunda-feira (25). Nesta etapa, as empresas inscritas no programa informam o desconto que devem conceder para quitação dos débitos dos consumidores. Em Alagoas, o número de inadimplentes representa 39,43% da população, com um valor médio de dívidas por pessoa de R\$ 3.858,72, de acordo com o Serasa.

A abertura desta fase do Desenrola para a população deve ocorrer na primeira semana de outubro, quando será disponibilizada a plataforma de renegociação de dívidas. Os acordos permitem o pagamento das dívidas à vista ou em até 60 meses, com juros de até 1,99% ao mês. Para ingressar na plataforma do Desenrola e renegociar as dívidas, é preciso fazer antes o cadastro no gov.br. As empresas que oferecerem os maiores descontos será contemplado com recursos do Fundo de Garantia de Operações (FGO). Com R\$ 8 bilhões do Orçamento da União, o fundo cobrirá eventuais calotes de quem aderir às renegociações e voltar a ficar inadimplente. Isso permite às empresas concederem abatimentos maiores no processo de renegociação.

Quem fica com o nome sujo enfrenta uma série de obstáculos junto às instituições financeiras, como a dificuldade de obter empréstimos, financiamento e acesso a linhas de crédito.



Além disso, muitos bancos não aceitam a abertura de conta corrente por parte de pessoas endividadas. De acordo com Erlivaldo Bandeira, consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, o primeiro passo para quem não quer ficar endividado

é conhecer a própria realidade financeira, colocando no papel todas as despesas e entradas mensais. Dessa maneira, é possível analisar o quanto será possível gastar e, se necessário, eliminar despesas supérfluas.

“Por mais que a pessoa já tenha

“

O primeiro passo para quem não quer ficar endividado é conhecer a própria realidade financeira, colocando no papel todas as despesas e entradas mensais.

”

uma noção dos gastos, quando ela coloca tudo no papel fica mais fácil tomar as melhores decisões financeiras”, explica o consultor. Segundo Erlivaldo, a prioridade para quem está com as contas em dia e já tem um cenário montado de sua realidade financeira é preparar uma reserva de emergência. A reserva pode ser colocada em investimentos específicos, de acordo com o perfil do investidor. Opções comuns incluem produtos de renda fixa com liquidez diária, investimentos seguros e fáceis de realizar. No Sicredi, o investimento mínimo é a partir de R\$1,00 real.

## ECONOMIA

Comerciantes acreditam que vendas vão crescer nos próximos meses

## Após leve recuperação, confiança do comércio volta a cair em setembro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) marcou 113,1 pontos em setembro, registrando uma queda de mensal 0,7%, descontados os efeitos sazonais. A retração do otimismo no comércio, após breve recuperação em agosto – quando o índice aumentou em 0,3% –, volta para a trajetória de queda apontada até julho. A pesquisa é realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Apesar da chegada de datas importantes para o comércio, como Dia das Crianças, Black Friday e Natal, o cenário no varejo ainda é de cautela, por conta da alavancagem e até da situação de inadimplência enfrentada por uma parte das empresas, limitando investimentos”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Ainda assim, ele lembra que a CNC prevê ligeira alta nas vendas do setor, de 2%, em 2023.

Segundo o estudo, oito em cada

dez comerciantes estimam que as vendas aumentarão nos próximos seis meses, mas apenas quatro sentem melhora nas vendas atualmente. Apesar das expectativas para o próximo semestre se manterem na zona otimista, com 145,2 pontos, o indicador se destaca com a maior queda no mês, de 1%.

Além disso, a visão do comerciante sobre as condições atuais teve leve queda, de 0,1%, por conta da piora da percepção sobre o desempenho da própria empresa, que reduziu 1,8% em relação a agosto. “As operações dos negócios, de forma geral, ainda sofrem para impulsionar as vendas, principalmente nos segmentos mais dependentes das vendas a prazo. A alta alavancagem das empresas é outro ponto de atenção”, aponta a economista da CNC responsável pelo Icec, Izis Ferreira.

Apesar da queda recente dos juros, a inadimplência empresarial segue crescente. De acordo com dados do Banco Central, a inadimplência das pessoas jurídicas vem crescendo de forma acelerada desde a segunda metade de 2022. Do total de crédito concedido às empresas, 3,3% está

com inadimplência há mais de três meses, o maior percentual desde agosto de 2018.

O mesmo quadro predomina entre os consumidores. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência dos Consumidores (Peic), também apurada mensalmente pela CNC, revela que houve uma redução do volume de endividados, porém a proporção de consumidores com dívidas atrasadas aumentou.





## EXPLICAÇÕES

VITÓRIA DO VASCO POR 1 A 0 DEIXOU O AMÉRICA-MG NA BRONCA COM A ARBITRAGEM

# CBF divulga áudio do VAR em expulsão polêmica de Iago Maidana

A grande polêmica da partida entre América-MG e Vasco foi a expulsão do zagueiro Iago Maidana, no final do primeiro tempo. O clube mineiro, ficou na bronca com o árbitro Ramon Abbati Abel. Logo após a partida, o volante Juninho, do América-MG, e o presidente do América-MG, Marcus Salum, sugeriram um suposto favorecimento ao Cruz-Maltino no Brasileirão. O dirigente, inclusive, levantou suspeitas ao citar uma suposta “Operação Salva Vasco” durante entrevista coletiva.

Em áudio divulgado pela Comissão

de Arbitragem da CBF, nesta terça-feira (26), o árbitro Ramon Abbati Abel apontou que a expulsão do zagueiro Maidana, após acertar o rosto do atacante Pablo Vegetti, foi devido ao uso de força excessiva com cotovelo dissociado no rosto.

“Ele não busca a bola em baixo. Pra mim, ele atinge com o braço em cima com a parte dura tá. Só tem que ver a intensidade. Inclusive tem um gesto adicional de golpear. Para mim é uma agressão”, afirmou o VAR. Na sequência, ele se dirigiu à beira do campo e alterou a decisão inicial. “Uso de

força excessiva. Cotovelo no rosto dissociado com muita força ok... vou voltar com tiro direto e cartão vermelho para o número 3 por golpear por uso de força excessiva. Totalmente dissociado à jogada”, concluiu Abbati Abel.

Desse modo, o Vasco somou três pontos e deixou a zona de rebaixamento do Brasileiro, após 17 rodadas. O time aparece agora na 15ª colocação. Por outro lado, o América-MG segue em penúltimo lugar na competição.

## VIOLÊNCIA



*Conflito aconteceu antes do início do jogo pela semifinal da Sul-Americana 2023*

## Organizadas do Fortaleza brigam entre si na Neo Química Arena

Antes de a bola rolar para Corinthians e Fortaleza, nesta terça-feira (26), pelo jogo de ida da semifinal da Conmebol Sul-Americana, membros de torcidas organizadas do Fortaleza brigam no setor visitante da Neo Química Arena. Os times empataram em 1 a 1, com gols de Zé Welison e Yuri Alberto.

A confusão começou por conta

do posicionamento de uma faixa na arquibancada. A polícia teve que intervir e, por alguns minutos, formou um cordão de isolamento separando os dois grupos que brigaram. Depois, os ânimos acalmaram e o isolamento foi desfeito com os torcedores mantendo certa distância. Os corinthianos presentes, ao ver a cena, passaram a gritar “tíminho!”,

provocando o adversário.

Na reta final do segundo tempo, mais briga. Novamente os grupos de torcedores organizados do Fortaleza entraram em conflito, gerando tumulto nos setores visitantes da Arena. Dessa vez, a Polícia Militar interveio e agrediu algumas pessoas envolvidas. Em seguida, as autoridades levaram alguns “en-

crenqueiros” para fora do estádio. O jogo seguiu normalmente durante o ocorrido.

Agora, o Corinthians volta a entrar em campo no próximo sábado, contra o São Paulo, fora de casa. Já o Fortaleza vai receber o Grêmio no mesmo dia, também pelo Campeonato Brasileiro.

## Destaque

O bom momento vivido pelo Vasco no Campeonato Brasileiro tem que ser colocado também na conta do goleiro Léo Jardim. O time não só voltou a balançar as redes, como também tem sofrido poucos gols. E isso é mérito do goleiro. Na primeira etapa contra o América-MG, foram 13 finalizações do adversário, sendo seis defendidas por Léo Jardim, que na parte final segurou mais quatro chutes



## Indefinições

Tite não abriu o jogo sobre a aproximação do Flamengo ao desembarcar no Rio de Janeiro no fim da noite desta terça-feira. Tal postura não poderia ser diferente com Jorge Sampaoli ainda oficialmente no cargo de treinador do clube. Mas o dia foi de avanços para o Rubro-Negro em relação à mudança de comando.



## Confrontos

Restando nove rodadas para o fim da Série B do Brasileiro, os confrontos diretos ganharam teor decisivo. Dentro do G-8 lutando pelo acesso, o Sport é um dos times que têm menos duelos desse caráter nas partidas restantes do Brasileiro. Pela frente, no final da Série B, o Sport terá Avai (fora), Ponte Preta (casa), Juventude (fora), Chapecoense (casa), Ceará (fora), Mirassol (fora), Atlético-GO (casa), Vitória (fora) e Sampaio Corrêa (casa).



## Financeiro

O São Paulo faturou R\$ 19.964.340,62 com a renda líquida da partida de volta da final da Copa do Brasil, no último domingo, no Morumbi, diante do Flamengo. A renda de quase R\$ 20 milhões foi a maior da história do clube, que deve usar o dinheiro para sanar algumas de suas dívidas e dar respiro ainda maior nas finanças.



## REENCONTRO DE PESO

## Cinco anos depois, Palmeiras e Boca se reencontram em uma semifinal de Libertadores

O jogo desta quinta-feira (28) entre Boca Juniors e Palmeiras, às 21h30 (de Brasília) em La Bombonera, marcará não só o primeiro confronto das semifinais da Libertadores como também um reencontro entre os rivais. A última vez que ambos se enfrentaram foi em 2018, justamente pela mesma fase da competição continental.

Há cinco anos, o Boca foi quem sorriu por último ao término dos dois confrontos. Com uma vitória por 2 a 0 na Bombonera e um empate em 2 a 2 no Allianz Parque, os Xeneizes avançaram à decisão daquela edição, onde perderiam o título para o River Plate, em Madri.

À época, o carrasco alviverde foi o centroavante Darío Benedetto, que mesmo vindo do banco de reservas nos dois jogos, marcou três dos quatro gols do Boca naquele confronto e se tornou um verdadeiro pesadelo para qualquer palmeirense.

Assim como em 2018, Benedetto está no elenco do time argentino e é novamente uma opção entre os reservas do técnico Jorge Almirón, fato que deixa os alviverdes mais supersticiosos com um pé atrás.



*Argentinos levaram a melho em todas as decisões entre as equipes*

## REESTRUTURAÇÃO AZULINA

*Apresentação acontecerá no CT Gustavo Paiva, na Cidade Universitária*

## CSA apresenta hoje planejamento para as próximas três temporadas

Após confirmar a permanência na cadeira de presidente executivo do CSA, Rafael Tenório apresentará na tarde desta quarta-feira (27) o planejamento para as próximas três temporadas do Azulão.

Em vídeo divulgado à imprensa na última segunda-feira (25), o mandatário azulino anunciou que divulgaria o passo a passo de como pretende “resgatar” o CSA da crise em que o clube se encontra atualmente, onde está inclusive passando por um processo de recuperação judicial desde o fim da participação da equipe na Série C do Brasileiro.

A coletiva de imprensa de Rafael Tenório acontecerá no CT Gustavo Paiva, no bairro Cidade Universitária, em Maceió. Além dos planos para os próximos anos, Tenório também apresentará o novo corpo diretivo do clube para a imprensa e torcedores.

Entre os mais aguardados estão os que irão compor os departamentos de futebol e de comunicação do clube azulino.



## Empate em Itaquera

Corinthians e Fortaleza ficaram no empate em 1 a 1 nessa terça-feira (26), na Neo Química Arena, pela partida de ida da semifinal da Copa Sul-Americana. O Leão abriu o placar aos 22 minutos do primeiro tempo com José Welisson, e o Timão empatou com Yuri Alberto, aos 40 minutos da etapa inicial. O jogo da volta está marcado para a próxima terça-feira, 03 de outubro, no Castelão. Uma vitória simples basta para ambos avançarem. Uma nova igualdade levará a decisão para os pênaltis.

## Vai começar

Fluminense e Internacional começam a decidir uma das semifinais da Copa Libertadores da América nesta quarta-feira (27). Às 21h30 (de Brasília), a bola começa a rolar no Maracanã. Ainda buscando o título inédito, o Tricolor tentará sua segunda passagem para as finais. A única vez aconteceu em 2008, quando perdeu na decisão para a LDU. Já o Colorado deseja manter vivo o sonho do terceiro troféu da Liberta. Os gaúchos foram campeões em 2006, sobre o São Paulo, e em 2010, diante do Chivas (MEX).

## Brasileirão

São Paulo e Coritiba se fazem nesta quarta-feira (27) o duelo atrasado pela 22ª rodada do Brasileiro. 14º colocado com 28 pontos, o Tricolor recebe o Coxa no Morumbi às 19h (de Brasília) para o tradicional “Jogo das Faixas”, visto que a partida será a primeira da equipe após conquistar a Copa do Brasil sobre o Flamengo, no último domingo (24). Na lanterna com 14 pontos, o Coritiba tentará vencer o time da casa para respirar na competição.

## Racismo na Espanha

O clássico entre Atlético de Madrid e Real Madrid, disputado no último domingo (24) e vencido por 3 a 1 pelo Atleti, registrou mais um caso de racismo no futebol e, de forma indireta, o atacante Vinícius Júnior. Uma menina de oito anos que vestia a camisa do Real com o nome do brasileiro foi insultada de “Preta de M\*\*\*\*” e ameaçada de morte pelos torcedores colchoneros. O relato foi dado pela tia da menina à rádio Cadena SER, da Espanha, e à polícia de Madrid.